



CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS NAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO CAMPUS IV - RIO TINTO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Anna Carolina Coelho Chaves – Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Engenharia e Meio Ambiente, Rio Tinto, PB. (carolzinhajampa@gmail.com);

Aldilene Vicente Ferreira - Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Engenharia e Meio Ambiente, Rio Tinto, PB. Nadjacleia Vilar Almeida - Professora Adjunta I da Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Engenharia e Meio Ambiente, Rio Tinto, PB.

INTRODUÇÃO

Os resíduos podem ser classificados quanto à sua origem e sua periculosidade (IBAM, 2001). No caso dos entulhos da construção civil quanto a sua origem, estes são os gerados nas construções, reformas, reparos e demolições de obras, incluindo os resultantes da preparação e escavação de terrenos para obras civis. Quanto à periculosidade são classificados como não-perigosos, Resíduos de Classe II – B Inertes - podem ser dispostos em aterros sanitários ou reciclados, pois não sofrem qualquer tipo de alteração em sua composição com o passar do tempo.

A Resolução CONAMA 307 de 5 de julho de 2002 classifica os vários tipos de resíduos da construção civil além de estabelecer diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos mesmos. Apesar da construção civil ser vista como grande geradora de impactos ambientais (UNEP DTIE, 2005), esta é considerada um fator importante no desenvolvimento econômico do país (Guerra, 2009). A realidade brasileira mostra que as soluções propostas pelo poder público para diminuir os impactos causados pelos resíduos, não são eficientes e necessitam de uma política mais específica e efetiva de controle, fiscalização e de educação ambiental (Mayorga, 2009). Além da preocupação de como eles serão usados, e descartados, deve haver também a preocupação de como eles são extraídos e quanto podem ser explorados sem afetar o ambiente circunvizinho (Guerra, 2009).

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo identificar em que classe os resíduos do Campus IV se enquadram de acordo com esta Resolução.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, localizado no município de Rio Tinto, que está inserido na mesorregião da Zona da Mata e microrregião do Litoral Norte, do estado da Paraíba. Fica a uma distância de aproximadamente 63 Km da capital João Pessoa. Para a caracterização da área de pesquisa foram realizadas observações focais semanalmente entre os meses de fevereiro e março e analisados os resíduos depositados inadequadamente na área do Campus IV. Para auxiliar na identificação dos resíduos e para registrar a situação da área de descarte foi utilizada câmera fotográfica.

RESULTADOS

A partir das observações “in loco” foi possível identificar os tipos de resíduos gerados pelas obras da construção civil segundo a Resolução do CONAMA 307/2002. Estes estão incluídos nas Classes A e B, onde: Classe A: são os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como: a) de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura inclusive solos provenientes de terraplanagem; b) de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto; c) de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meio fios etc.) produzidas nos canteiros de obras; Classe B: são os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras e outros; sendo os principais

resíduos observados os tijolos, o concreto, telhas, cerâmicas, madeiras, papel, papelão, metais e arames. Além destes, ainda foi constatado no mesmo local, resíduos de higiene pessoal, lixo orgânico, plásticos, materiais descartáveis, entre outros.

DISCUSSÃO

Os resíduos depositados no Campus IV são provenientes das obras de construção civil de implantação e reformas de alguns prédios que estão sendo instalados. As classes de resíduos que foram identificadas refletem o tipo de obra que foram realizadas. Sendo os entulhos da Classe A gerados principalmente pela construção de novas instalações, uma vez que muitas estruturas foram reaproveitadas nas obras onde foram feitas reformas, gerando assim uma quantidade menor de resíduos. Quanto os resíduos da classe B, são derivados principalmente de sacos de cimentos, sacos de argamassa, papelão de embalagens de cerâmicas, ou seja, embalagens de materiais utilizados nas obras. Os resíduos orgânicos e de higiene pessoal encontrado sobre os entulhos são provenientes dos alojamentos onde os operários estão instalados, assim como os resíduos descartáveis e embalagens de alimentos.

CONCLUSÃO

A partir da metodologia utilizada, e da apresentação dos resultados concluiu-se que os entulhos da construção civil provenientes de obras no Campus IV, estão sendo depositados de forma irregular. Nesta situação se faz necessário buscar alternativas que visem controlar ou mesmo minimizar a geração desses entulhos, evitando assim maiores impactos. Seria interessante a adoção de medidas como a implantação do plano de gestão destes resíduos por parte da Universidade em parceria com a construtora; criação de programas que visem reaproveitar estes materiais; destinação final adequada para os resíduos que não possam ser reaproveitados nas obras, e que não apresentem chance de reciclagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBAM, 2001. Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos / José Henrique Penido Monteiro... [et al.]; coordenação técnica Victor Zular Zveibil. Rio de Janeiro.

RESOLUÇÃO CONAMA 307/2002. RESOLUÇÃO CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002. Publicada no DOU nº 136, de 17 de julho de 2002, Seção 1, páginas 95-96. GUERRA, J. S. 2009.

Gestão de resíduos da construção civil em obras de edificações. Recife/PE. f.105. Dissertação (Mestrado em Engenharia civil) - Escola Politécnica de Pernambuco da Universidade de Pernambuco. Pernambuco. MAYORGA, R. D.; LIMA, P.V.P.S.; RIOS, A.K.B.; CABRAL, A.E.B. 2009.

Os Resíduos da construção civil e suas implicações socioambientais e econômicas na cidade de Fortaleza – CE. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. 47. 2009. Porto Alegre. Anais do 47º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, p. 22.